



Juiz de Fora: Polícia Civil desmantela organização criminosa

A Polícia Civil deflagrou, na manhã desta terça-feira (30), uma megaoperação nos bairros São Benedito, Vila Alpina e Linhares, visando desmantelar uma organização criminosa que estaria atuando na região. Os integrantes estão sendo investigados por organização criminosa, incitação ao crime, dano ao patrimônio público, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, bem como por homicídios. “Essa ação contou com a participação de cerca de 90 policiais civis e 30 viaturas do 4º Departamento de Polícia Civil de Juiz de Fora, que engloba as Delegacias Regionais de Juiz de Fora, Ubá, Leopoldina e Muriaé”, explicou a delegada regional de Juiz de Fora, Patrícia Ribeiro de Souza Oliveira.

Divulgação PCMG

Dez homens, entre 18 e 47 anos, foram apresentados durante coletiva de imprensa. Entre eles, oito integrantes da organização – que foram presos após cumprimento de mandado de prisão – e um homem de 34 anos, que se encontra preso na Penitenciária Professor Ariosvaldo de Campos Pires. Ele estaria promovendo o Estado Islâmico em uma rede social. Um jovem de 19 anos também foi preso em flagrante, pois estava com um carro roubado. Outros três suspeitos estariam envolvidos nessa organização, mas já se encontram presos. Durante a ação, foram apreendidos três carros, uma motocicleta, dinheiro e droga.

Divulgação PCMG

Conforme o titular da Delegacia Especializada de Antidrogas, Felipe Fonseca Peres, durante investigações relacionadas ao tráfico de drogas na região, uma organização criminosa foi identificada. “A partir dessa investigação foram identificados os indivíduos que participavam desse grupo”, explicou. Segundo ele, mediante diligências de inteligência policial também foi possível apurar que um dos integrantes estaria promovendo o Estado Islâmico dentro da penitenciária por meio de divulgações em uma rede social. “Justamente por essa suspeita, foi realizada uma ação concomitante na penitenciária visando encontrar materiais ilícitos relacionados a essa prática. O indivíduo será ouvido e transferido a um presídio de segurança máxima no Estado, devido a sua falta grave, e as investigações serão repassadas para a Polícia Federal”, informou. Ainda segundo o delegado, o suspeito teria realizado acessos por meio de um aparelho telefônico. Dois celulares foram apreendidos na penitenciária durante a ação. As diligências prosseguem.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com